

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação

Agradecimentos:

Um trabalho como o nosso exige algumas cedências e, simultaneamente, algumas demonstrações que não são alheias ao campo dos afetos.

Em primeiro lugar, um agradecimento, que ficará para a vida, às minhas orientadoras: à Professora Doutora Maria da Natividade Carvalho Pires, pelo sábio acompanhamento ao longo destes dois anos e pela orientação sempre objetiva e exigente; à Professora Doutora Maria da Graça Guilherme de Almeida Sardinha, pela postura profissional que sempre revelou ao longo destes cinco anos (que se iniciaram com a dissertação de mestrado) e, muito particularmente, porque as nossas referências culturais, que se foram cruzando ao longo da vida, brotaram mais ricas para mim, após estes tempos de amizade e orientação.

O meu sincero agradecimento a todos os colegas que se disponibilizaram a ser entrevistados. Uma palavra muito especial à Marta Santos, sempre disponível e curiosa sobre a temática em estudo e ao Joaquim Picado pelo apoio incondicional.

Enquanto diretor do Agrupamento de Escolas Terras do Xisto, o meu bem haja para toda a comunidade educativa. Sei que todos, sem exceção, entenderam que a minha impaciência brotava da vontade de querer fazer mais e melhor, em prol do bem comum.

Finalmente, quero deixar expresso o meu agradecimento eterno à minha família, pois ela é a razão do meu viver. À minha esposa Leonor, cuja compreensão e paciência, ao longo de muitos dias e noites, privada da minha companhia, jamais esquecerei; ao meu filho Nelson, pelo amor que o levou a transformar o longe em perto, pelo acompanhamento e partilha e pelo incentivo sempre pronto e desafiador; ao meu filho Jorge Pedro, pelo carinho, pela coragem sempre demonstrada e pela ajuda, incondicional e voluntariosa, na elaboração técnica e morosa de textos, nos curtos períodos de férias que passou no Paul.

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação

“No processo de socialização para a respectiva cultura, as crianças aprendem coisas que constituem as características comuns da sua cultura, por exemplo mitos, contos de fadas, canções e história. As ferramentas integram uma parte extremamente importante de uma cultura, a criança precisa de ir conhecendo as ferramentas fundamentais para a nossa cultura...” (Sutherland, 1996:78).

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação

Resumo

O Dec. Lei nº 6/2001 de 18 de janeiro, que consagra a reorganização curricular do Ensino Básico, define os princípios orientadores da organização e da gestão do currículo do Ensino Básico, instituindo que “ a escola deve assumir-se como uma organização capaz de se preparar como uma escola par todos.”

Nessa perspetiva, acreditando que a escola só é para todos, quando for de todos, reconhecemos que a força da cultura local, através das suas reais concretizações, deve inscrever-se como matriz do diálogo cultural e intercultural entre a escola e o meio.

A nossa tese gravita à volta de uma investigação que, ao valorizar as culturas locais, se bem que incondicionalmente implicadas em olhares de universalidade, pretende despertar nos professores a consciência de que é possível, atualmente, acionar mecanismos inovadores, que levem e potenciem a mudança, enquanto promotora e guardiã das identidades locais.

Após discorrermos sobre a problemática em questão e refletirmos sobre a real existência das *janelas de cultura* no currículo oficial do 1º CEB do Ensino Básico, construímos um corpo teórico onde tentámos a desmontagem de alguns conceitos que gravitam à volta de cultura ou culturas, identidade, educação, currículo e currículo oculto, cujas vozes invocadas pertencem a autores como Apple (1982,1988, 2001,2009), Bernstein (1971, 1994, 1996, 2000), Toffler (1970), Savater (1977), Tourraine (1994), Pereira (2008, 2009), Paraskeva (1998) e Dellors (1996), entre outros.

No que concerne ao trabalho empírico, selecionaram-se doze professores do 1º CEB, pertencentes a agrupamentos de escolas do distrito de Castelo Branco, para se indagar sobre os manuais utilizados na sua prática pedagógica, relativos às áreas curriculares de Língua Portuguesa e Estudo do Meio para, posteriormente, se proceder ao levantamento da existência, ou não, da voz dos autores e editores no que concerne à presença das *janelas de cultura* plasmadas no currículo do 1º CEB.

Posteriormente, os mesmos professores foram sujeitos a uma entrevista, do tipo semiestruturada, no sentido de se apurarem sensibilidades e crenças acerca da existência das janelas supracitadas no currículo do 1º CEB, e do modo como estas são, ou não, por eles operacionalizadas no decorrer da sua prática pedagógica.

Pelos dados colhidos, concluímos que, no respeitante aos manuais estudados, não se observa uma relação de coerência entre as referências registadas no currículo oficial (também estas frequentemente dúbias), e as observadas nos manuais. A ausência de marcadores referenciais relativos aos aspetos culturais locais parece-nos responsável pelo alheamento de alguns professores, levando-os a não incluírem estes na sua prática pedagógica. Ao longo das entrevistas, pareceu-nos clara aquela inibição, por sua vez provocadora de situações de omissão e alguma frustração, por se sentirem incapazes de acionar mecanismos dos quais não tinham a consciência necessária. Ainda assim, há outros

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação

professores que, embora sem as supracitadas referências nos manuais, revelam ser portadores de competências conducentes a uma utilização multifacetada da cultura local, transversal à prática letiva, que emerge quer nos ambientes de aprendizagem mais formais, quer nos restantes.

Numa perspectiva reflexiva, finalizamos, propondo a elaboração de um manual orientador para a recolha de informação sobre a cultura local, que dará sustento a uma *base de dados dinâmica*, na Internet, cuja finalidade se prende com a monitorização sistematizada dessa informação pelos professores, visando a sua integração no ensino-aprendizagem dos alunos, a qual, por possuir carácter interativo, possibilita ao utilizador não apenas o fácil acesso, como a progressiva atualização dos dados.

Palavras-chave: Identidade, cultura, local, educação, currículo, prática, pedagógica.

Abstract

The Decree Law Number 6/2001 from 18th January, which establishes the curricular reorganization of Basic Education, defines the guiding principles of the organization and management of the curriculum of basic education by establishing that "the school should take over as a capable organization to be prepared as a school for all."

In this perspective, believing that the school is only for all when it is of all, we recognize that the strength of the local culture, through its real achievements, must register as a matrix of cultural and intercultural dialogue between the school and its environment.

Our thesis gravitates around an investigation which, to enhance local cultures, though unconditionally implicated in glimpses of universality, intend to arouse the teachers for the consciousness that it is possible, currently, to trigger innovative mechanisms, which lead to and enhance change, as promoter and keeper of local identities.

After discoursing on the issue in question and reflecting on the real existence of the windows of culture in the official curriculum of the 1st cycle of basic education, we built a theoretical framework where we tried the disassembly of some concepts that gravitate around culture or cultures, identity, education, curriculum and hidden curriculum, whose invoked voices belong to authors like Apple (1982, 1988, 2001, 2002), Bernstein (1971, 1994, 1996, 2000), Toffler (1970), Savater (1977), Tourraine (1994), Pereira (2008, 2009), Paraskeva (1998) and Dellors (1996), among others.

Concerning the empirical work, we selected twelve teachers of the 1st cycle of basic education, belonging to school groupings from the district of Castelo Branco, to inquire about the textbooks used in their pedagogical practice, regarding the subject areas of Portuguese Language and Environment Study to subsequently proceed to the survey of the existence, or not, of the authors and publishers voices regarding the presence of culture windows shaped in the curriculum of the 1st cycle of basic education.

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação

Subsequently, these teachers were subjected to an interview, of the semi structured type, in order to ascertain sensitivities and beliefs about the existence of the windows mentioned above in the curriculum of the 1st cycle of basic education, and the way they are, or not, by them operational during their teaching practice.

From the data collected, we concluded that, with respect to the textbooks analyzed, there is no relationship of coherence between the references recorded in the official curriculum (these are also often dubious), and those observed in textbooks. The absence of referential markers for the local cultural aspects appears to us to be responsible for the detachment of some teachers, leading them to not include these in their pedagogical practice. Throughout the interviews it seemed clear to us that inhibition, *in its turn* provoked situations of omission and some frustration for feeling unable to trigger mechanisms of which they had no required awareness. Yet there are other teachers who, although without the above mentioned references in textbooks, reveal to be carriers of skills leading to a multi-faceted use of the local culture, transversal to the teaching practice, which emerges both in the more formal learning environments as in all others.

In a reflexive perspective, we concluded proposing the development of a guiding manual to collect the information about the local culture, which will give sustenance to a dynamic database, on the Internet, the purpose of which is linked to the systematized monitoring of such information by the teachers, so that it can be integrated in the teaching and learning of students, which, by having an interactive nature, enables the user not only the easy access, but also the gradual data update

Key words: Identity, culture, local, education, curriculum, pedagogical, practice.

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação

Lista de Acrónimos e Siglas

AE - Área Escola

AEC - Atividades Extracurriculares

APM - Aplicação Pedagógica Multimédia

ATL - Atividades de tempos livres

BDD - Base de Dados Dinâmica

CEB - Ciclo do Ensino Básico

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CRSE - Comissão de Reforma do Sistema Educativo

DGIDC - Direção Geral de Investigação e Desenvolvimento Curricular

EB - Ensino Básico

EM - Estudo do Meio

ESE - Escola Superior de Educação

IPAMB - Instituto Português do Ambiente

IPCB - Instituto Politécnico de Castelo Branco

LBSE - Lei de Bases do Sistema Educativo

LP - Língua Portuguesa

PCC - Projeto Curricular de Ciclo

PCT - Projeto Curricular de Turma

PE - Projeto Educativo

PEA - Projeto Educativo do Agrupamento

PEE - Projeto Educativo Europeu

PEL - Projeto Educativo Local

UBI - Universidade da Beira Interior

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação

ÍNDICE

Introdução	1
0.1. Relato de experiências culturais e interculturais na escola	7
0.2. O Problema	17
0.3. Questões de investigação	18
0.4. Organização do estudo	20
0.5. Delimitação do estudo	21
Capítulo I - Cultura, Currículo e Praxis	
1.1. Cultura	22
1.1.1. Cultura e processos de sociabilização: subsídios para a sua concretização	25
1.1.2. Diversidade Cultural versus Cultura local	31
1.2. O Currículo	33
1.2.1. Uma tentativa de definição	33
1.2.2. Currículo e currículo oculto	37
Capítulo II - Currículo do 1º CEB	
2.1. Políticas Educativas e Educação	40
2.2. Princípios orientadores da organização do currículo do 1º CEB e estrutura curricular	52
2.3. Princípios orientadores da ação pedagógica no 1º CEB	53
2.4. Currículo do 1º CEB: <i>Janelas de Cultura Local</i>	53
Capítulo III - Metodologia, Instrumentos de Recolha de Dados e Apresentação de Resultados	
3.1. Processo de seleção e análise dos manuais do 1º CEB	58
3.1.1. Definição de parâmetros	58
3.1.2. Análise de conteúdo	59
3.1.3. Análise de resultados	69
3.2. Processo de seleção da entrevista	71
3.2.1. Guião	72
3.2.2. Planeamento	73
3.2.3. Organização	74
3.3. Processo de seleção da amostra	76
3.4. Análise de conteúdo	76
3.5. Análise de resultados	174

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação

Considerações finais	198
Propostas para estudos futuros	201
Bibliografia.....	203

Anexos

1. Anexo I - *Zêzere vem Movimento* - IPAMB
2. Anexo II - *Barca Tradicional* - Travessia do Zêzere
3. Anexo III - *Enterro do Entrudo*
4. Anexo IV - *Telas em Linho* - Programa Comenius
5. Anexo V - *Ideas to Spare* - Vídeo Reportagem TV Bruxelas
6. Anexo VI - Matriz Curricular do 1º CEB
7. Anexo VII - Lista de Manuais Escolares do 1º CEB
8. Anexo VIII - Entrevista semiestruturada aos docentes do 1º CEB - Guião
9. Anexo IX - Entrevistas semiestruturadas aos docentes do 1º CEB - Transcrição
10. Anexo X - Entrevistas semiestruturadas aos docentes do 1º CEB - Recolha de dados por cada questão
11. Anexo XI - Entrevistas semiestruturadas aos docentes do 1º CEB - Ofício para professores
12. Anexo XII - Entrevistas semiestruturadas aos docentes do 1º CEB - Ofício para diretores de escola